

A PATRIA

Orgam noticioso e imparcial

ANNO III

S. Francisco. 24 de Novembro de 1907

NUMERO 121

A PATRIA

Propriedade de uma Associação

Redactor-Chefe—Dr. Felipe Machado
Pedreira.

Assignaturas

PARA FÓRA DO MUNICIPIO

Anno..... 8\$000
Semestre..... 4\$000

PARA O MUNICIPIO

Anno..... 6\$000
Semestre..... 3\$000

PAGAMENTO ADIANTADO

Numero avulso..... \$200
« atrazado... \$300

Os originaes enviados a esta redacção, não serão devolvidos mesmo não sendo publicados.

Os artigos de collaboração não sendo entregues até quarta-feira, ao meio dia, só serão publicados na edição seguinte.

A Questão do Ensino

IV

(Continuação)

Entre as attribuições do Congresso, especificadas no art. 34 da Constituição figura o n. 30 que dispõe :

«Compete privativamente ao Congresso Nacional legislar sobre a organização municipal do Districto Federal, bem como sobre a policia, o "ensino superior" e os demais serviços que na Capital forem reservados para o governo da União.»

O art. 35 estatue assim :

«Incumbe, outrosim, ao Congresso, mas não privativamente... 3.º Crear instituições de ensino superior

e secundario, nos Estados, 4.º Prover a *instrucção secundaria*, no Districto Federal.»

No capitulo das garantias de ordem e de progresso intitulado—declaração de direito—consta a disposição terminante, § 24 do art. 72 :

«E' garantido o livre exercicio de qualquer profissão moral, intellectual e industrial.»

Combinando todas essas disposições, vê-se que a Constituição da Republica firma estes dous principios, até certo ponto incompatíveis :

- 1.º Manutenção do ensino official;
- 2.º Abolição dos privilegios escolasticos e academicos.

Quanto ao primeiro, não ha opiniões divergentes; quanto ao segundo, as opiniões dividem-se, entre os que admittem a plena liberdade profissional e os que defendem a sua limitação legal pelos diplomas officiaes.

Esta ultima doutrina é a que tem, talvez, maior numero de adeptos, o que pouco importa, pois no caso se trata de pezar e não contar votos.

A doutrina opposta é sustentada pelos theoristas mais independentes, mais instruidos e, sobretudo, de conducta publica mais desinteressada e escrupulosa, quaes são os apostolos systematicos do Positivismo, os eminentes cidadãos Miguel Lemos e Teixeira Mendes.

Além desses ardorosos e sabios propagandistas, sustentaram a sã doutrina na Constituinte e depois no Congresso, os deputados filiados á mesma escola positivista, Demetrio Ribeiro, Barbosa Lima, Annibal Falcão e Julio de Castilhos.

Defendem-na juristas dessa escola como Souza Pinto no seu magnifico opusculo—*A liberdade profissional*.

Fóra da orientação philosophica

de Augusto Comte, interpretando fiel e intelligentemente o texto constitucional, sobressahem as luminosas e indestructiveis sentenças de Viveiros de Castro, o pranteado juiz que se fez entre os legistas o glorioso paladino da liberdade profissional.

Interpreta o do mesmo modo, logico e positivo, a minoria selecta do Instituto dos Advogados, na qual figura o seu actual presidente, Dr. Inglez de Souza.

Assim entende o Centro Republicano Conservador, sociedade politica de que fazem parte ardorosos republicanos da propaganda, como os Drs. Demetrio Ribeiro, Sampaio Ferraz, Teixeira de Souza e Almeida Fagundes.

O Congresso Nacional admittiu a mesma doutrina, quando, em 7 de Janeiro de 1891 approvou a notavel moção do Dr. Demetrio Ribeiro, em que congressistas, *bachareis e doutores*, chamaram *iniquos e humilhantes* os seus proprios privilegios, e affirmaram a sua *effectiva solidariedade com o principio politico da completa separação entre o espirituale e temporal e suas consequencias praticas*.

Nove annos mais tarde, em 1899, o grande principio liberal foi defendido na Camara dos Deputados pelo representante de S. Paulo, Dr. Galeão Carvalhal, que emittiu a respeito brilhante e bem fundamentado parecer como membro da Comissão de Constituição, Legislação e Justiça.

Ha um anno, apenas, o Estado de Minas firmou a mesma doutrina republicana pelo orgão do seu actual Presidente, o Dr. João Piniheiro, o unico dos governantes actuaes, quer na União, quer nos Estados, que se tem approximado um pouco do verdadeiro typo do estadista republicano.

Reis Carvalho

ALFANDEGA DE S. FRANCISCO

Ao nosso distincto amigo coronel Reinaldo Tavares, agradecemos a delicadeza de nos ter mostrado e enviado um telegramma, de 16 do corrente, do Exmo. Sr. Dr. Luiz Gualberto, dando as nomeações dos empregados da nova Alfandega d'esta cidade, feitas por Decreto do dia 14; que são:

Inspector, Delfino Freire de Rezende.

Primeiros escriptuarios:

Alfredo Vieira, Paulino Gouvêa e Graciano Müller.

Segundos:

Nascimento Badejo, João Geraldino e Claudiano Claudio Carneiro da Cunha.

Thesoureiro, Joaquim Silveira.

Administrador das capatazias, Claudino Rocha.

Porteiro-cartorario, Virgilio Augusto Nobrega.

Cumprimentando aos recém-nomeados, os felicitamos pela acertada e merecida escolha feita pelo Exmo. Sr. David Campista, muito digno Ministro da Fazenda; que mostrou assim serem de sua inteira confiança.

A ESMOLA

Havia festa nos pagos da minha terra, lá onde tive a alma adormecida ao calor de uns olhos azúes e avelludados...

Festejava-se o mez das rosas.

Moçoilas, de olhar cheio de ternura, de olhar de piedade consoladora, tângem harpas; moços bardos decantam mysticas ódes, que recórdam queixumes dolentes dos pastores.

Esvoaçam em sublimes e adoráveis harmonias os harpejos dos instrumentos maviosos.

Começa a festa.

Badalam, alacres e festivas os sinos que annuciam a chegada da Aurora, a formosa campesina de cabellos louros, como os espigaes crestados ao aloirecer das madrugadas.

Bandos de creanças, em trajos algodoades, seguem a rainha dos pagos da minha terra, por entre psalmos.

Os pobres, que enchem o átrio da igreja, córrem a beijar-lhe á

nivea mãosinha esperando a esmola abençoada que a caridosa donzella ia distribuir, em graças ao mez das rosas.

De repente, ouve-se uma discordante nota. As harpas emmudecem.

A caritativa campesina comprimia entre os dedos roseos uma moeda.

«Esmola! Não! formosa dama, sou rico, disse-lhe um mancebo.

«Estes miseros mortaes que, precisando de uma côdea de pão para mitigar-lhes a fome, se prostam, de joelhos, diante de ti, ô flôr, são mais felizes do que eu. Tem a melodia da tua vóz a cantar sempre a alleluia festival da esperança, o teu sorrir doce, como um beijo, a trazer a alegria ao coração...

«Elles, sim, são mais felizes do que eu, porque mendigaram por ahí além n'um cortejo de miseria e encontraram sempre a tua mãosinha nervosa, aberta aos esquecidos da sorte, na pratica da caridade.»

Soffrega e impaciente, perguntou-lhe Aurora:

«Então, que desejas?»

«Oh! formosa donzella, a esmola que eu peço, que espero ansioso, não é essa que tão santamente dás e sim a esmola do amor, que nos leva aos páramos divinos, a consolação á alma e a esperança n'um porvir risinho. Amo-te, adoravel princeza de minha alma. Dá-me a esmola do teu olhar, olhar cheio de graça excelsa e de amor bemdito.»

E o pallido mancebo, no extase de embevecido, demoradamente, apaixonadamente contemplava o olhar de luz, da formosa campesina, de cabellos loiros, como os espigaes crestados ao aloirecer das madrugadas.

Oscar Ramos

S. Francisco—907.

Em transito, para Laguna, passou, no Saturno, o exmo. sr. Dr. Teixeira Brandão, distincto medico que desejava examinar o importante caso João Ricardo, o que não fez por já se ter removido para outro caixão e enterrado o perpetuamente.

Feliz viagem.

ACROSTICO

Ac V lento
Ad O ro

A Q rado
Am O llo
A V lento
Agrad E ço
Ama R ro
A N inho
Af V sto
Amal U dição
Arr O jo
Ala R go

Ac O uso
Al O jo
Ar R ufo
An O to
A N tevejo
Ass E nto
A T astro

A Q uento
Ag U ardo
As S isto
Aca L o
Ac V bo
Alli U io
Ass O lo

Ab R o
Arr I sco
A C ordo
Ac H o
Am V rgo
Ac P rescento
A U quiro

—=—

Para S. Paulo seguiu o sr. Dr. Mario Tibiriçã, mas pouco terá de se demorar.

S. S. ao que consta, será recebido por amigos particulares e os companheiros da Estrada de Ferro, da qual é um dos mais distinctos representantes, com a maior prova de apreço.

Applaudindo a idèa, fazemos votos pela sua feliz viagem e breve regresso.

=

Domingo passado, quando acabou de fazer a visita ao Hospital, o Dr. F. Pedreira ia sendo victima de uma grande desgraça, pois o seu cavallo tendo quebrado o freio, disparou e o nosso Chefe, calculando as consequencias atirou-se ao chão, ficando um pouco

machucado na cabeça e na perna direita.

Apezar de ter passado alguns dias encommoado, como era natural, hoje, felizmente, podemos felicitá-lo pelas melhoras e por ter se livrado de tão grave perigo, ou da morte.

Com sua Exma. Família seguio para Florianopolis, afim de assistir ao casamento do seo digno irmão, o nosso sympathico amigo, sr. Carlos Leisner, que voltou na quinta feira, no Max.

Felicitamol-o pela boa viagem.

Lembramos ao sr. Superintendente, a representação que, domingo passado, fizemos do dependente telheiro existente atraz da Padaria Esperança=Rua Carijós.

No Saturno embarcou para Florianopolis o nosso sympathico e distincto collega Carlos Reis, digno Director da Revista do Sul.

Agradecidos pela despedida e lhe desejamos felicidades e boa recompensa.

No Max passou, com sua exma. sra., o exmo. sr. Dr. Arthur Pedreira de Cerqueira, muito digno Director da Instrucção Publica em Curityba, e parente e amigo do Dr. Felipe Pedreira, com quem esteve algumas horas.

Feliz viagem.

Pelo exmo. sr. coronel Governador do Estado foram nomeados os nossos distinctos amigos Antonio von Lasperg, 1.º supplente de Juiz de Direito e Antonio Tavares de Oliveira 3.º.

Nossos parabens.

Os discursos dos Deputados Elizeo Guilherme e Dr. Luiz Gualberto, que publicamos domingo passado, foram transcriptos do "Diario Official", do Congresso, de 9 do corrente.

A emenda que passou foi, como viram, a do Dr. Gualberto.

A directoria geral dos Correios, por circular de 29 de outubro findo, dirigida aos administradores dos Correios, declarou a estes= que as malas das agencias postaes deverão ser fechadas nos dias de

sahida dos trens, vapores, diligencias ou estafetas, uma hora antes da partida, devendo os agentes receber correspondencia para registro com antecedencia de 2 horas; que devem os administradores providenciar quanto ás horas de expediente nas agencias, segundo as conveniencias do publico, bem como para que a conferencia e distribuição das correspondencias sejam feitas immediatamente após o recebimento das malas mesmo nos domingos e dias feriados, desde que esse recebimento se dê entre 6 horas da manhã e 8 da noite.

Pelo dr. Inspector de Saude foram multados, na quantia de 200\$ cada um, por exercerem a profissão medica illegalmente, os srs. Lydio Prates, residente em São Joaquim da Costa da Serra, P. Schueman, residente em Orleans, Tubarão; e Alfredo Pastori, com residencia em Tubarão.

Diz o jornal «Rio Grandense», de 7 do corrente :

«A procuração para requerer a habilitação perante o Ministerio da Guerra, deve dar poderes para receber o soldo vencido da data da lei de 13 de Agosto ultimo, para que não caia em exercicio findo.

Deve igualmente dizer o Corpo, Brigada, Divisão e Exercito a que pertencia quando foi dispensado para procurar se no ministerio da Guerra o assentamento.

Ante-hontem, entrou em nosso porto, sem pratico, o transatlantico *Parthia*.

Rezar-se-ha, quarta-feira, 27 do corrente, na Matriz desta cidade, missa em intenção á alma de D. Anna Rufino Trippia.

SECÇÃO LIVRE

REBATENDO

E' este o titulo de um artiguete assigado pelc sr. Luiz Zadrozny, e publicado n' *O Pharol*, de Itajahy, em 15 do corrente, rebatendo algumas palavras que lhe dirigi, em defeza da barra desta cidade que me foi berço natalicio.

Começa mentindo, dizendo que foi de chofre insultado em pleno publico !

ignorava eu até então, que falar-se, em um grupo de pessoas, dentre as quaes notava-se tres caixeiros viajantes, que applaudiam o men proceder, objectando que a barra da cidade de S. Francisco é a 2ª do Brasil, è estar-se em pleno publico...

Mentio ainda o articulista em dizer que procurei offender aos itajahyenses taxando-os de «indolentes pescadores.» Não disse eu tal. Pois a esse povo patricio sou devedor de perenne gratidão pelo facto de, quando por alli passava pessoa de minha familia, ser acatada com carinhoso acolhimento.

Disse eu apenas, que, quem escrevera o artigo inserto n' *O Pharol*, procurando rebaixar a barra do nosso porto, para, inconsciente elevar a do Itajahy, decerto fôra um louco ou alguns pescadores, porque em sua maioria soem ser ignorantes esses pobres homens, e não um jornalista, homem pratico e estudioso.

Não é intrigando-me com os meus co-estaduanos da visinha cidade do sul, que conquistará sympathias o sr. Luiz Zadrozny...

Que importa a nós, ter o commandante do *Karthago*, entrado sem pratico, arrastando assim o navio sobre o banco de areia, facilitando desse modo prejuizos a outrem?

Seria, para nós outros, filhos desta patria Catharinense motivo de orgulho e contentamento, se vissemos todas as barras de nossos portos francas e profundas para darem entrada a qualquer navio de grande calado.

Somos catharinenses, e por isso mesmo, devemos olvidar mesquinhas desavenças e, unidos trabalharmos pelo progresso do nosso Estado, e não rebaixal-o como fez o sr. Luiz.

Si houve improperios de minha parte, foram unicamente em troca aos que me dirigio o sr. 2.º machinista do *Max*.

Não devia perder meu tempo em responder a essas tantas inverdades, emanadas de um cerebro exaltado pelo entusiasmo; mas se assim o faço é em attenção ao publico de minha terra.

S. Francisco, 22—11—907.

Domingos Corrêa

EDITAL

Com praso de 30 dias

Faço publico para conhecimento dos interessados que fica marcado o praso de 30 dias a contar desta data, para que os donos ou consignatarios dos volumes abaixo mencionados, se apresentem nesta repartição para despacharem os mesmos volumes, sob pena de serem as mercadorias contidas nos alludidos volumes vendidas em hasta publica, e sem direito a reclamação alguma.

Sergio Augusto Nobrega, 1 caixote n. 903 e 1 pacote n. 378; Luiz Atemburg, 1 pacote n. 16, procedentes de Hamburgo, vindos no vapor allemão "Desterro" a 16 de Dezembro de 1905; Eugen Curlin, 1 pacote n. 673; Sergio Augusto Nobrega, 1 pacote n. 992, vindos de Hamburgo pelo vapor allemão "Sparta" a 27 de Agosto de 1906; M W & C, 1 caixa n. 889, vinda de Hamburgo pelo vapor allemão "Parthia" a 22 de Setembro de 1906; M V A, 1 caixa n. 5775, vinda de Hamburgo pelo vapor allemão "Paranaguá" a 15 de Julho de 1906; W E. 1 caixa n. 1906, vinda de Hamburgo pelo vapor allemão "Paranaguá" a 25 de Março de 1906; E W, 1 caixa n. 100, vinda de Bremen pelo vapor allemão "Bonn" a 3 de Dezembro de 1906; A C S H, 1 caixa n. 9604; C O, 1 caixa n. 1896; P & K, 1 caixa n. 3494, vindas de Hamburgo pelo vapor allemão "Sparta" a 29 de Dezembro de 1906; O A, 1 caixa n. 700; Pomp Separator, 1 caixa n. 15192, vindos de Hamburgo pelo vapor allemão "Guahyba" a 22 de Janeiro de 1907; Eugen Curlin, 2 pacotes n. 801]2, vindos de Hamburgo pelo vapor allemão "Karthago" a 4 de Julho de 1906; Helene Guidd, 1 pacote n. 407; Hugo Guidd, 1 pacote n. 408; A. Baptista, Oscar, & C., 1 pacote n. 169; Anton Stolt, 1 caixote n. 45; Richard Quidd, 1 caixote n. 208; Hugo Quidd, 1 pacote n. 683, vindos de Hamburgo pelo vapor allemão "Sparta" a 27 de Agosto de 1906; Roberto Morreson, 1 pacote n. 853; H. Dettemer, 1 caixote n. 579, vindos de Hamburgo pelo vapor allemão "Par-

thia" a 22 de Setembro de 1906; Henrique Dettemer, 1 pacote n. 930, vindo de Hamburgo pelo vapor allemão "Paranaguá" a 15 de Julho de 1906; A. Baptista & Oscar, 2 pacotes ns. 288[89; Antonio Candido Pereira, 1 pacote n. 570; Augusto Sergio Nobrega, 2 pacotes ns. 132 e 682, vindos de Hamburgo pelo vapor allemão "Troya" a 25 de Novembro de 1906; Julius Beck, 1 encapado, vindo do Rio de Janeiro pelo vapor nacional «Prudente de Moraes» a 25 de Setembro de 1906; G W & C, 1 sacco, vindo de Hamburgo e re-embarcado no Rio Grande no vapor «Sirio» a 10 de Julho de 1906.

Meza de Rendas Alfandegada em S. Francisco, 4 de Novembro de 1907.

O Administrador

Antonio Oliveira Ramos

ANNUNCIOS

ATENÇÃO

Eleuterio Tavares vende cal especial, taboado e sarrafo de Joinville. 6—5

TERRA

Dá-se terra a quem queira tiral-a

no morro da BELLA-VISTA.

Trata-se com o dr.

S. Barreto

VERMIFUGO

—RAULIVEIRA—

Approvado pelo Instituto Sanitario

Poderoso medicamento contra toda a sorte de vermes intestinaes

Este vermifugo tem a vantagem, alem de outros, de não só destruir toda a sorte de lombrigas como tambem produzir uma acção salutar do estomago e intestinos.

A sua prompta operação em todos os ataques repentinos provenientes de lombrigas, taes como: convulsões, colicas ou espasmos—dá-lhe uma superioridade sem rival.

Raulino Horn & Oliveira.—Unicos fabricantes—Florianopolis